

ARQUIVISTA

| PROVAS | QUESTÕES |
|---------------------------|----------|
| Língua Portuguesa | 01 a 10 |
| Matemática | 11 a 15 |
| Informática | 16 a 20 |
| Conhecimentos Específicos | 21 a 60 |

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA fabricada em material transparente. Dupla marcação implica anular a questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 04.

Campanha pede que pediatras de todo o país “receitem livros’ para crianças”

Pediatras de todo o país vêm sendo orientados a "receitar livros" para seus pacientes de zero a seis anos. A medida, anunciada nesta semana pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), visa estimular o aumento das conexões cerebrais nos pequenos por meio da leitura feita a eles pelos pais ou por pessoas próximas.

De acordo com os médicos, bebês que recebem o estímulo de escutar histórias podem se tornar adultos mais articulados, desenvoltos e inteligentes. Bebês que nascem com deficiência também podem obter benefícios: com este incentivo, o cérebro pode criar novas conexões para suprir habilidades perdidas.

Para Eduardo Vaz, presidente da SBP, não basta ao pediatra controlar peso, altura e vacinas. Para ele, é preciso formar um adulto que tenha qualidade de vida e que exerça sua cidadania.

"Estamos atrasados na inclusão do livro na pediatria. Ler para o bebê reflete diretamente em seu bom desenvolvimento, na cognição e na afetividade. Quem lê para o bebê cria com ele um vínculo afetivo para a vida toda e contribui para que ele seja um adulto melhor", diz Vaz.

O empresário Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela, leem diariamente histórias infantis para as filhas gêmeas Lis e Mariah, de nove meses.

"Não tivemos orientação médica, mas tomamos a medida porque o nosso mais velho, de 15 anos, não gosta de livros e é ligado a videogames. Os resultados são claros: elas adoram, aprendem novas palavras e estão mais espertas", avalia o pai.

Uma das causas do atraso do falar de crianças, de acordo com Vaz, é a falta de comunicação entre pais e filhos, o que inclui a leitura. "O médico deve abordar famílias de forma direta, dizendo que é necessário ler para o bebê. Pais analfabetos podem contar histórias para os filhos. E essas crianças se alfabetizam rápido, têm facilidade para aprender línguas e melhor desempenho acadêmico."

Com apoio das fundações Maria Cecília Souto Vidigal e Itaú Social, médicos associados à SBP receberão livros para seus consultórios. Eles receberão também a cartilha "Receite um Livro – Fortalecendo o Desenvolvimento e o Vínculo", com os benefícios da leitura a bebês.

Para o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne (França), que veio ao Brasil para o lançamento da campanha, não importa repetir a mesma história para as crianças. "O bebê não escuta a mesma história sempre. Ele descobre uma quantidade enorme de significados diferentes. Além disso, decora tudo. Está exercendo a memória. É uma operação extraordinária."

MARQUES, Jairo. *Folha de S. Paulo*. 18 out. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/10/1695362-campanha-pede-que-pediatras-de-todo-o-pais-receitem-livros-para-criancas.shtml>>. Acesso em: 1º fev. 2016.

— QUESTÃO 01 —

No texto, a citação da fala do presidente da SBP, Eduardo Vaz, e do casal Igor Rodrigues e Daniela, representam, respectivamente, as vozes:

- (A) do publicitário e do consumidor.
- (B) da ciência e da empiria.
- (C) da verdade filosófica e do mercado editorial.
- (D) do consenso e do senso comum.

— QUESTÃO 02 —

No título e no primeiro parágrafo, a expressão “receitar livros” aparece entre aspas. O uso das aspas, nesse caso, se justifica porque

- (A) a previsibilidade semântica entre o verbo e o seu complemento é rompida.
- (B) o enunciador faz uma ironia por discordar da proposta apresentada.
- (C) a palavra “livros” representa elementos de um mundo com sentidos figurados.
- (D) o verbo “receitar” é polissêmico no contexto sintático em que aparece.

— QUESTÃO 03 —

No texto, o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne,

- (A) corrobora a argumentação desenvolvida em todo o texto de que a leitura de livros para crianças as ajuda no efetivo desenvolvimento da cognição e da afetividade.
- (B) constitui uma voz de autoridade cuja argumentação supera a de Eduardo Vaz, porque o linguista especifica aquilo que na fala de Vaz era vago e genérico.
- (C) apresenta argumento parcialmente discordante do presidente da SBP, pois o estudioso da linguagem chama a atenção para o fato de que o bebê decora a história ao invés de compreendê-la em sua totalidade.
- (D) introduz argumentação com base na competência linguística, já que, como estudioso da linguagem, tem habilidade para fazer jogos de palavras, criar ambiguidades e metaforizar expressões literais.

— QUESTÃO 04 —

No quinto parágrafo do texto, o uso do verbo “ler” no plural se justifica pelo seguinte motivo:

- (A) compõe um sintagma verbal juntamente com “histórias infantis”.
- (B) concorda em número com as receptoras da ação “filhas gêmeas Lis e Mariah”.
- (C) materializa a quantificação observada pela expressão temporal “de nove meses”.
- (D) estabelece relação de concordância com os agentes da ação “Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**.

A literatura e o leitor

De início, cabe uma pergunta: quem é esse leitor? Se, num primeiro momento, pode nos parecer difícil defini-lo, num segundo momento, como professores com um olhar um pouco crítico e sensível, podemos perfeitamente dizer quem são eles. Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia, de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros.

Chegamos assim a uma equação simples: para termos como resultado leitura, devemos somar livro + leitor. Mas afinal que livro é esse? Que objeto de adoração é esse, tão distante do leitor comum? O livro, indicado invariavelmente como objeto de cultura por excelência, considerado como a leitura verdadeira, não centraliza o universo cultural da população brasileira. Essa, em geral, admira e respeita quem lê e até se considera em desvantagem por não ser leitora.

A leitura está associada a textos, especialmente livros, objetos de pouco convívio doméstico, pessoal, mas sempre valorizados. Os didáticos são vistos como livros da escola e não dos leitores. Aqui surge a primeira divisão de águas: certas leituras são para a escola, não para si próprios. No entanto, esse mesmo leitor, se consultado, poderá surpreender-se ao perceber que gostou de uma leitura indicada pela professora. Apesar disso, a leitura não chega a tornar-se hábito. Estaremos, então, formando um leitor escolar, que, distante do espaço escolar, esquece o prazer da leitura?

Para muitos, a leitura de livros de literatura é muito difícil, monótona, demorada, enquanto os jornais e as revistas são de leitura rápida e, por isso, agradável. É comum que os adolescentes – ou pré-adolescentes – refiram-se à sensação de perda de tempo relacionada com o fato de ficarem lendo enquanto as coisas acontecem. Para eles, ler livros não é nenhum acontecimento.

É no mínimo curioso que a ênfase na carência de leitura feita por educadores e intelectuais também ocorra entre os ditos não leitores. Parece que ninguém – nem a escola nem a sociedade – percebe a ligação existente entre o que é vivenciado/lido dentro e fora da escola, e o que ela e eles mesmos consideram como leitura. Especialmente tratando-se da interação tão intensa e difundida da linguagem verbal com a visual.

O visual e a oralidade, predominante nas práticas não institucionalizadas, são tidos e identificados como não leituras. Menosprezados por seus próprios leitores e ignorados pelos letrados, no entanto, são as leituras mais frequentemente realiza-

das pela maioria da população. Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem. [...] O texto incorpora a ilustração que, por sua vez, faz o *status* de linguagem, de texto, de narrativa. E é graças à incorporação de elementos visuais e de linguagem que a literatura infantil tem conquistado o seu leitor, habituado que está a ler o mundo que o cerca.

MARCHI, Diana Maria. A literatura e o leitor. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Orgs). *Ler e escrever*. compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 159-160. (Adaptado).

— QUESTÃO 05 —

O texto apresenta, no segundo e terceiro parágrafos, um paradoxo devido ao fato de a população brasileira

- (A) cobrar da escola a formação de um indivíduo leitor de livros e ter dificuldade de definir esse leitor.
- (B) associar a leitura a textos, especialmente a livros, e fazer deles objetos de pouco convívio doméstico e pessoal.
- (C) considerar os livros didáticos de uso exclusivo da escola e, às vezes, apreciar a leitura de livros indicados por professores.
- (D) eleger o livro como objeto de cultura por excelência e centralizá-lo em seu universo cultural.

— QUESTÃO 06 —

No enunciado “Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros”, evidencia-se que a formação de leitores é:

- (A) uma demanda social que contempla a academia no mesmo grau de exigência em relação à sociedade.
- (B) um problema que aflige sociedade e academia em pontos diferentes de preocupação.
- (C) uma questão que interessa em diferentes graus à sociedade geral e aos profissionais da área.
- (D) um resultado esperado pela sociedade e pelos profissionais da área, que amplia a noção de leitura.

— QUESTÃO 07 —

Do texto, conclui-se que a leitura de livros é considerada, em geral, pouco habitual entre adolescentes ou pré-adolescentes brasileiros por

- (A) aproximar-se da noção de ações praticadas pelos jovens consideradas minimamente estimulantes.
- (B) afastar-se da possibilidade de mudança de estado de coisas.
- (C) constituir-se um entrave para compromissos com os amigos.
- (D) caracterizar-se como um fato de pouca notoriedade entre os jovens por ser um acontecimento obrigatório.

— QUESTÃO 08 —

Do enunciado “Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem”, considera-se que a literatura infantil

- (A) generaliza o pensamento de que a leitura de livros didáticos está restrita ao ambiente escolar.
- (B) contrapõe-se ao senso comum que defende que ler livros é muito difícil, monótono e demorado.
- (C) contribui para que a escola aproxime sua prática de leitura daquela que a sociedade realiza.
- (D) fortalece a ideia de que escola e sociedade deixam de perceber a interação entre linguagem verbal e visual.

— QUESTÃO 09 —

Leia a tira a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<http://www.chavazada.com/2015/12/tirinhas-de-segunda-terca.html#.WJNlthsrLIV>>. Acesso em: 2 fev. 2017.

A relação do último quadrinho com os três iniciais, acrescida de conhecimentos extratextuais, permite inferir que a personagem

- (A) mostra expressivo potencial criativo a ponto de relacionar elementos de contato entre as obras que lê.
- (B) dissimula, assim como a figura dramática de Capitu, sua real intenção ao ler mais de um livro.
- (C) revela, assim como outras pessoas, dificuldade de ler mais de um livro ao mesmo tempo.
- (D) considera espaço e personagens os elementos essenciais de uma narrativa.

— QUESTÃO 10 —

Considerando a fala presente no segundo quadrinho, a relação coesiva que melhor expressaria o seu sentido num gênero formal é:

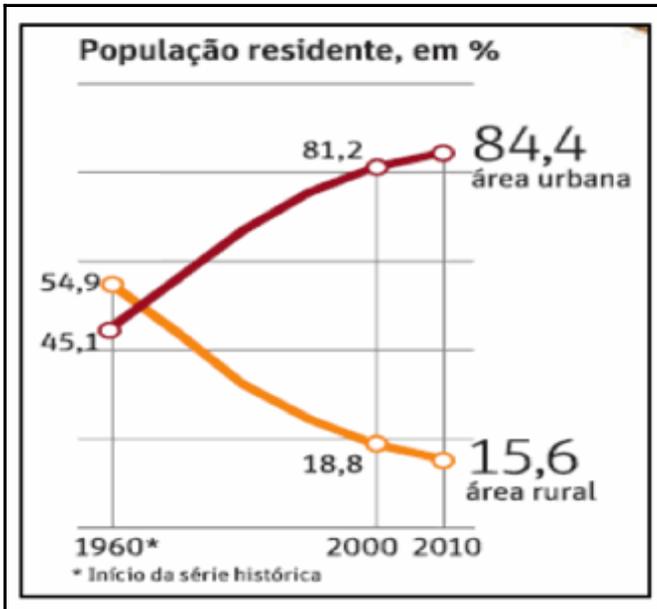
- (A) pratico sempre a leitura de muitos livros, portanto, minha consideração é a de que as pessoas também consigam fazer isso com facilidade.
- (B) sou mais esperto do que pessoas que apresentam dificuldade de leitura, logo, leio três livros neste instante porque é uma atividade prática.
- (C) considero que a atividade de leitura representa uma prática de complexa execução, tendo em vista que eu consigo ler três livros ao mesmo tempo.
- (D) estou lendo três obras neste instante, por isso, acredito que realizar, concomitantemente, a leitura de três livros é uma atividade de fácil execução.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra, em porcentagem, a população brasileira residente nas áreas urbana e rural nos anos de 1960, 2000 e 2010.



Disponível em: <ibge.gov.br> Acesso em: 24 jan. 2017. (Adaptado).

Considere que a população brasileira em 2020 será de 210 milhões e que a porcentagem da população, na área urbana, nesse mesmo ano, subirá cinco pontos percentuais no percentual que representa a população na área urbana de 2010. Então, quantas pessoas, em milhões, constituirão a população na área rural em 2020?

- (A) 2,226
- (B) 2,431
- (C) 22,260
- (D) 24,318

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 12 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados em um café da manhã.

| Alimento | Unidade | Peso (gramas) | Calorias |
|----------------|-----------------|---------------|----------|
| Leite integral | Um copo grande | 240 | 150 |
| Pão integral | Uma fatia | 30 | 70 |
| Peito de peru | Uma fatia média | 15 | 15 |
| Muçarela | Uma fatia média | 15 | 45 |

Uma pessoa deseja preparar um café da manhã utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 460 calorias. Considere que ela coloca um copo grande de leite integral, uma fatia de pão integral, a mesma quantidade, em gramas, de peito de peru e de muçarela. Então, a quantidade de calorias presente na porção de muçarela é igual a:

- (A) 40
- (B) 60
- (C) 120
- (D) 180

— QUESTÃO 13 —

Toda vez que Cláudio vai ao restaurante, ele pede o mesmo prato e toma seis copos de chopes. Em um mês, ele gastou R\$ 300,00, indo seis vezes a esse restaurante. Se Cláudio tivesse tomado somente cinco chopes cada vez que fosse ao restaurante, com essa economia, ele poderia ter ido ao restaurante mais uma vez, tomando dois chopes, nessa ocasião. Considere que o valor do prato que ele pedia era sempre o mesmo, e que o preço unitário de todos os chopes não foi alterado. Nessas condições, quanto Cláudio pagou por cada chopes?

- (A) R\$ 5,00
- (B) R\$ 5,50
- (C) R\$ 6,00
- (D) R\$ 6,50

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 14 —

Captcha é um teste para proteger *websites* contra acessos realizados automaticamente por máquinas (robôs). O teste consiste em solicitar ao usuário que digite o que aparece em uma imagem, como por exemplo:

01234OE~~BD~~ O123MNO~~P~~

Às vezes, não conseguimos saber se um caractere é a letra “O” ou o número zero “0”, gerando possibilidades de um humano não acertar na primeira tentativa. Considere que o programa não diferencia a letra minúscula da letra maiúscula.

Qual o número de combinações possíveis para o *captcha* do exemplo acima, considerando todas as trocas entre o número zero “0” e a letra “O”?

- (A) 2^4
- (B) 2^6
- (C) 2^8
- (D) 2^{12}

— QUESTÃO 15 —

O preço de um caminhão, $P(t)$, desvaloriza em função do tempo de uso t , dados em anos, por uma função do tipo exponencial dada por $P(t) = y \cdot x^t$, sendo x e y constantes positivas. Considere que o preço do caminhão novo ($t=0$) seja R\$ 250 000,00 e que será R\$ 160 000,00 depois de dois anos de uso. Quanto será o preço do caminhão depois de cinco anos de uso?

- (A) 80 000,00
- (B) 81 920,00
- (C) 90 000,00
- (D) 96 460,00

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

Utilizando o Windows Explorer, ferramenta de gerenciamento de arquivos do Windows, um usuário seleciona um determinado arquivo dentro da pasta “Downloads” e, a seguir, pressiona as teclas CTRL e X simultaneamente. Tais ações significam que o usuário pretende

- (A) mover o arquivo da pasta “Downloads” para outra pasta.
- (B) duplicar o arquivo dentro da própria pasta “Downloads”.
- (C) quebrar o arquivo em partes.
- (D) copiar o arquivo para outra pasta.

— QUESTÃO 17 —

Considere o texto a seguir escrito utilizando o Word.

A Universidade Federal de Goiás foi criada no dia 14 de dezembro de 1960 com a reunião de cinco escolas superiores que existiam em **Goiânia**: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Escola de Engenharia, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. A partir desta data, **Goiás** passou a formar seus próprios quadros profissionais e a não depender de mão de obra qualificada vinda de outras regiões do país. (fonte: www.ufg.br)

Foram utilizados recursos no texto: destaque para a letra A no início do texto; dois estilos nas palavras Goiânia e Goiás; um tipo de alinhamento. Pela ordem, quais recursos foram aplicados no texto?

- (A) Capítular, sombra/contorno, justificado.
- (B) Destacar, itálico/negrito, centralizado.
- (C) Capítular, itálico/negrito, justificado.
- (D) Destacar, sombra/contorno, alinhado à direita.

— QUESTÃO 18 —

Cookies são arquivos que armazenam informações básicas de um usuário, como, por exemplo, seu nome e preferências de idioma. Se compartilhados, os cookies podem afetar a privacidade de um usuário. Como o armazenamento destes arquivos pode ser desabilitado?

- (A) Criando regras no firewall da empresa.
- (B) Bloqueando o seu recebimento por meio de uma opção no navegador.
- (C) Utilizando conexões seguras via protocolo HTTPS.
- (D) Instalando um antivírus.

— QUESTÃO 19 —

O funcionário de uma empresa precisa adquirir um novo computador. Durante suas pesquisas, ele se interessou por um computador com a seguinte configuração dos componentes de hardware: 3,5 GHz, 4 GB, 1 TB, 64 bits. Nessa configuração,

- (A) 64 bits é a taxa de transmissão da porta USB.
- (B) 4 GB é a quantidade da memória ROM.
- (C) 1 TB é a capacidade de memória RAM.
- (D) 3,5 GHz é a velocidade do processador.

— QUESTÃO 20 —

Para enviar e receber informações pela internet de forma segura, garantindo integridade e sigilo, deve-se fazer uso de:

- (A) antivírus.
- (B) antispyware.
- (C) criptografia.
- (D) firewall.

— RASCUNHO —

ARQUIVISTA**— QUESTÃO 21 —**

Schellenberg (2006), a respeito dos povos da Antiguidade, enfatiza uma civilização que manteve a política de guarda dos documentos como garantia de direito aos cidadãos. Neste contexto, destaca-se a importância de um guardião responsável pelo acervo. Diante disto, a qual nação Schellenberg se refere?

- (A) Visigoda.
- (B) Hitita.
- (C) Asteca.
- (D) Romana.

— QUESTÃO 22 —

Na Idade Média, a entidade que manteve sob a sua custódia os grandes depósitos de arquivos, concorrendo de maneira significativa para a preservação do patrimônio documental, foi:

- (A) corporação.
- (B) cartório.
- (C) mosteiro.
- (D) empresa.

— QUESTÃO 23 —

O compêndio de importância para a normalização conceitual das atividades inerentes ao fazer arquivístico é intitulado:

- (A) Normas Técnicas Brasileiras de Arquivologia.
- (B) Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística.
- (C) Inventário Brasileiro de Arquivística.
- (D) Enciclopédia Brasileira de Arquivologia.

— QUESTÃO 24 —

O conjunto de procedimentos por que passam os documentos de arquivo, da sua produção à guarda permanente ou eliminação, é denominado:

- (A) ciclo vital dos documentos.
- (B) certificação vital dos documentos.
- (C) autenticação vital dos documentos.
- (D) custódia vital dos documentos.

— QUESTÃO 25 —

Segundo a Teoria das Três Idades, os arquivos são considerados corrente, intermediário e permanente de acordo com a frequência de uso por suas entidades produtoras e a identificação dos valores

- (A) administrativo e fiscal.
- (B) probatório e informativo.
- (C) primário e secundário.
- (D) comercial e jurídico.

— QUESTÃO 26 —

A ciência que encontra seu objeto de estudo nos processos relativos à produção, organização, transmissão e disseminação, utilizando-se de aportes interdisciplinares oriundos de outras áreas, como a História, a Arquivologia e a Comunicação, é denominada de:

- (A) Reengenharia.
- (B) Computação.
- (C) Informação.
- (D) Informática.

— QUESTÃO 27 —

A diplomática histórica tem como objetivo a análise das estruturas formais e o estudo da

- (A) restauração dos documentos.
- (B) laminação de documentos.
- (C) abreviatura de documentos.
- (D) autenticidade dos documentos.

— QUESTÃO 28 —

A diplomática contemporânea preconizada por Luciana Duranti apresenta-se como um divisor de águas no conhecimento arquivístico, uma vez que propicia a análise de diferentes documentos, independentemente

- (A) do valor.
- (B) da natureza.
- (C) da classificação.
- (D) da série.

— QUESTÃO 29 —

A Comissão Hoover (1946) aprimorou o trabalho de Charles Dewey, elaborando os conceitos referentes à

- (A) gestão de documentos.
- (B) restauração de documentos.
- (C) inspeção de documentos.
- (D) conservação de documentos.

— QUESTÃO 30 —

As organizações públicas cada vez mais têm o desafio de entregar para a sociedade serviços e produtos de qualidade e que atendam às suas expectativas. Inúmeras áreas do governo vêm implementando o gerenciamento de projetos para entregar resultados de forma

- (A) eficaz, eficiente e efetiva.
- (B) útil, organizada e transparente.
- (C) legal, segura e razoável.
- (D) acessível, confiável e digital.

— QUESTÃO 31 —

Lopes (2009) propõe aos profissionais da informação arquivística a adesão dos usos de metodologias ancoradas nas práticas científicas consagradas. Entre essas propostas, inclui-se:

- (A) aprimorar as práticas institucionais com base na observação e na análise do fazer dos profissionais envolvidos com as tarefas arquivísticas.
- (B) definir problemas e objetivos de acordo com as necessidades decorrentes da observação da realidade e os conhecimentos teóricos e práticos preexistentes.
- (C) utilizar métodos de levantamento de dados que estejam de acordo com as práticas institucionais e que demonstrem o conhecimento dos profissionais envolvidos.
- (D) confrontar a análise de dados levantados entre instituições congêneres com base no planejamento estratégico das instituições e na análise da sua efetividade.

— QUESTÃO 32 —

O Sistema Protocolo Integrado no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal, instituído por meio da Portaria Interministerial n. 2.320, de 30 de dezembro de 2014, tem como objetivo disponibilizar para a sociedade:

- (A) os documentos em formato digital cujas informações sejam classificadas quanto ao sigilo.
- (B) o conteúdo das informações e dos documentos ostensivos, avulsos ou processos.
- (C) o acesso a documentos convencionais por meio de sistemas federais fechados.
- (D) a consulta de informações sobre a tramitação de documentos, avulsos ou processos.

— QUESTÃO 33 —

A Portaria Interministerial n. 1.677, de 7 de outubro de 2015, define os procedimentos gerais para o desenvolvimento das atividades de protocolo no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal. De acordo com a referida portaria, consideram-se atividades de protocolo:

- (A) classificação, avaliação e descrição de documentos avulsos institucionais.
- (B) autuação, conservação e controle da produção de processos administrativos.
- (C) recebimento, expedição e restauração de processos administrativos.
- (D) classificação, registro e controle da tramitação de documentos avulsos para formação de processos.

— QUESTÃO 34 —

O Decreto n° 8.539, de 8 de outubro de 2015, em seu artigo 15, dispõe que deverão ser associados elementos descritivos aos documentos digitais que integram processos eletrônicos, a saber:

- (A) formato de registro, presunção de autenticidade, modelo digital, descrição e intraoperabilidade.
- (B) produção, classificação, avaliação, descrição e difusão.
- (C) identificação, indexação, presunção de autenticidade, preservação e interoperabilidade.
- (D) modelagem, indexação, confiabilidade, conservação e descrição.

— QUESTÃO 35 —

De acordo com Schellenberg (2006), para o controle da produção documental, existem três aspectos que devem ser simplificados. São eles:

- (A) as funções administrativas, os métodos de trabalho e a rotina de documentação.
- (B) as funções técnicas, os métodos de arquivamento e a rotina de registros de classificação.
- (C) as técnicas de arquivamento, as funções formais da administração e as formas de trabalho.
- (D) os registros documentais, os métodos de arquivamento e a rotina de registros de classificação.

— QUESTÃO 36 —

Entre as funções arquivísticas, três são consideradas por Lopes (1996) como o “coração das práticas arquivísticas”. São elas:

- (A) classificação, preservação e difusão.
- (B) produção, preservação e acesso.
- (C) classificação, avaliação e descrição.
- (D) aquisição, produção e classificação.

— QUESTÃO 37 —

Para Sousa (2013), a classificação deve representar a atividade intelectual de construção de instrumentos para

- (A) produção dos documentos de idade corrente ou intermediária.
- (B) organização documental, independente da idade a que os documentos pertençam.
- (C) ordenação dos documentos em idade intermediária e permanente.
- (D) descrição documental, independente da idade a que os documentos pertençam.

— QUESTÃO 38 —

A avaliação de documentos arquivísticos deverá ser realizada no momento da produção, paralelamente ao trabalho de classificação, para evitar a acumulação desordenada. A avaliação consiste fundamentalmente em:

- (A) analisar informações com a finalidade de reduzir a produção e a aquisição documental.
- (B) elaborar planos, códigos e tabelas de classificação e temporalidade.
- (C) definir intelectualmente os valores e prazos em formato multinível.
- (D) identificar valores e definir prazos de guarda para os documentos de arquivo.

— QUESTÃO 39 —

No âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior foi elaborada a tabela de temporalidade relativa aos documentos das atividades-fim. Entre as classes existentes, podem ser citadas:

- (A) Pesquisa, Extensão e Ensino Fundamental e Médio.
- (B) Educação Básica e Profissional, Extensão e Ação Cultural.
- (C) Ensino Superior, Extensão e Assistência Estudantil.
- (D) Ensino Superior, Ensino Fundamental e Médio e Extensão.

— QUESTÃO 40 —

Para a organização de massas documentais acumuladas é essencial a realização do seguinte procedimento arquivístico:

- (A) diagnóstico.
- (B) empréstimo.
- (C) desentranhamento.
- (D) anexação.

— QUESTÃO 41 —

O processo de captura digital da imagem de documentos físicos permanentes deverá ser realizado com o objetivo de:

- (A) garantir o máximo de fidelidade entre o representante digital gerado e o documento original.
- (B) promover o acesso aos documentos digitalizados, garantindo a preservação dos nato-digitais.
- (C) franquear a consulta para todos os colaboradores da empresa por meio de acesso *off line*.
- (D) possibilitar a segurança das informações contidas nas imagens nato-digitais permanentes.

— QUESTÃO 42 —

Os documentos digitais são armazenados fisicamente em suportes magnéticos, ópticos ou óptico-magnéticos. Esses documentos são armazenados por meio de:

- (A) símbolos binários e lidos de forma indireta por softwares e hardwares.
- (B) símbolos eletrônicos e lidos de forma direta por sistemas informatizados.
- (C) registros binários e lidos de forma direta por softwares e hardwares.
- (D) registros eletrônicos e lidos de forma indireta por sistemas informatizados.

— QUESTÃO 43 —

Em um repositório digital para documentos arquivísticos, o tratamento tem de ser capaz de organizar e recuperar os documentos, de forma a manter a relação orgânica entre eles. Nesse sentido, deve abranger:

- (A) arranjo estrutural e funcional dos documentos digitais, com base em um plano de classificação.
- (B) ordenação estrutural dos documentos digitais, tendo como base um arranjo pré-elaborado.
- (C) classificação em todas as idades, considerando um arranjo estabelecido para documentos físicos.
- (D) organização hierárquica dos documentos digitais, tendo como suporte um plano de classificação arquivística.

— QUESTÃO 44 —

A falta de critérios e ferramentas adequadas no processo de migração dos documentos digitais poderá comprometer de forma definitiva a

- (A) reprodução das informações sistêmicas.
- (B) redundância dos documentos eletrônicos.
- (C) autenticidade dos documentos digitais.
- (D) segurança das informações híbridas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 45 —

A estrutura de armazenamento em um sistema informatizado de gestão arquivística de documentos (SIGAD) deve fazer parte de uma arquitetura tecnológica que permita a preservação e a recuperação a longo prazo dos documentos arquivísticos. Por isso, essa estrutura deve abrigar:

- (A) informações, repositórios, metadados do sistema, trilhas de documentos e cópias de segurança.
- (B) dados, informações, documentos, metadados da rede, cópias de auditoria e *back ups*.
- (C) informações, documentos, repositórios, metadados da rede, redundâncias e *back ups*.
- (D) documentos, metadados dos documentos, metadados do sistema, trilhas de auditoria e cópias de segurança.

— QUESTÃO 46 —

O certificado digital da ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas), além de personificar o cidadão na rede mundial de computadores, garante, por força da legislação atual:

- (A) acesso aos atos governamentais para o qual se utilizou uma chave pública.
- (B) possibilidade de uso de uma chave privada para acessos a documentos sigilosos.
- (C) validade jurídica aos atos praticados com o uso do próprio certificado.
- (D) utilização da chave pública para validar atos praticados com o uso do próprio certificado.

— QUESTÃO 47 —

Código de referência, título, data, nível de descrição, dimensão e suporte, nome do produtor e condições de acesso são os elementos obrigatórios da

- (A) Norma Brasileira de Acesso à Informação.
- (B) Norma Brasileira de Descrição Arquivística.
- (C) Norma Brasileira de Práticas Arquivísticas.
- (D) Norma Brasileira de Gestão de Documentos.

— QUESTÃO 48 —

A reunião de espécies documentais que se assemelham por suas características essenciais é denominada “tipo documental”. Na análise tipológica, são considerados os seguintes itens:

- (A) entidade produtora acumuladora, conteúdo e vigência.
- (B) conservação preventiva, ordenação e prazos.
- (C) atividade, transferência e documentos básicos.
- (D) gerenciamento, tramitação digital e legislação.

— QUESTÃO 49 —

A elaboração de instrumentos de pesquisa sempre constituiu uma das missões essenciais dos arquivistas. Com o advento da informática e sua utilização crescente na descrição arquivística, a elaboração do instrumento tem como objetivo:

- (A) obter harmonização entre as diferentes práticas.
- (B) dispor de informações homogêneas e estruturadas.
- (C) analisar as guias foras.
- (D) buscar estratégias para a execução de projetos.

— QUESTÃO 50 —

A descrição exaustiva ou parcial de um fundo ou de suas subdivisões, que toma por unidade a série, respeitada ou não a ordem de classificação, é intitulada:

- (A) gênero documental.
- (B) inventário.
- (C) catálogo.
- (D) registro topográfico.

— QUESTÃO 51 —

Na última década, passou-se a conviver com um produto proveniente dos avanços tecnológicos: a imagem estática digital. Para a sua conservação a longo prazo, deve-se observar a utilização de sistemas operacionais livres e a adoção de código de fonte

- (A) fechado.
- (B) centralizado.
- (C) migrado.
- (D) licenciado.

— QUESTÃO 52 —

Fonseca (2005) considera que os métodos tradicionais de preservação de documentos de arquivos, baseado em padrões apropriados de restauração, armazenagem e uso dos suportes físicos, tornam-se irrelevantes na medida em que os documentos devem migrar seus conteúdos antes da deterioração física de suportes. Isto tem resultado na reformulação dos pressupostos de:

- (A) aditamento.
- (B) inalienabilidade.
- (C) proveniência.
- (D) reenfibragem.

— QUESTÃO 53 —

Hoje, o profissional de informação agrega conhecimentos e responsabilidades, interagindo no processo decisório de gerência e preservação de acervos. Este conjunto de ações planejadas é denominado:

- (A) tecnologia da informação.
- (B) acondicionamento por níveis.
- (C) reprografia controlada.
- (D) conservação preventiva.

— QUESTÃO 54 —

Sensibilizada pelas condições precárias de preservação e de acesso ao patrimônio documental em várias partes do mundo, que instituição cria, em 1992, o programa Memória do Mundo, com o objetivo de salvaguardar para gerações futuras a herança cultural da humanidade?

- (A) Conselho Internacional de Preservação do Patrimônio Cultural.
- (B) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.
- (C) Conselho Internacional de Museus.
- (D) Organização Internacional de Educação Patrimonial e Cultural.

— QUESTÃO 55 —

O Centro de Informação, Documentação e Arquivo é o órgão responsável por socializar as informações gerais da Universidade Federal de Goiás e gerir a documentação arquivística para fins de pesquisa retrospectiva, promovendo a preservação e a transmissão da memória institucional. Para tanto, dentro de sua estrutura organizacional, mantém a Casa da Memória em parceria com a Justiça Federal, realizando exposições e outros eventos. Esta função arquivística denomina-se:

- (A) difusão cultural.
- (B) promoção de documentos.
- (C) gestão cultural.
- (D) preservação de documentos.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 56 —**

O patrimônio arquivístico, seja público, seja privado, é um mecanismo de expressão cultural. Concebidos sob esta perspectiva, os arquivos são:

- (A) acumulados aleatoriamente, independente da sua verticalização econômico-histórica.
- (B) configurados nos pilares da arquivística natural epistemológica.
- (C) constituídos de práticas representativas registradas no enfoque interpretativo metodológico.
- (D) embasados em objetivos que acompanham as transformações histórico-sociais e o contexto onde estão inseridos.

— QUESTÃO 57 —

Os procedimentos previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI) destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública. Entre as diretrizes da LAI, pode-se apontar a seguinte:

- (A) fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública.
- (B) contingenciamento do controle social da administração pública.
- (C) divulgação de informações de interesse público, fundamentada na justificativa do cidadão.
- (D) acesso à informação mediante as normas e os procedimentos internos de cada órgão público.

— QUESTÃO 58 —

De acordo com a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, os dados devem ser representados em meio digital e

- (A) estruturados em formato aberto, disponibilizados em formato requerido pelo cidadão, de forma que permita utilização, consumo ou cruzamento de acordo com as normas da instituição detentora da informação.
- (B) estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, disponibilizados sob licença aberta, de modo que permita livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.
- (C) disponibilizados na Internet, processáveis por máquina, estruturados de forma que permita utilização, consumo ou cruzamento, de acordo com as normas da instituição detentora da informação.
- (D) disponibilizados na Internet, estruturados sob licença da instituição pública detentora da informação, de modo que permita utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com a Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991, em seu Art. 12, os arquivos privados podem ser identificados pelo poder público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como:

- (A) fundo de arquivo com tratamento relevante para o desenvolvimento da arquivologia nacional.
- (B) produto das atividades de pessoa física ou jurídica com relevância histórico-familiar ou institucional.
- (C) conjunto de fontes relevantes para a história e o desenvolvimento científico nacional.
- (D) coleção de documentos tridimensionais acumulados por fonte relevante para a história nacional.

— QUESTÃO 60 —

O Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), em consonância com o cenário arquivístico brasileiro, aprovou, no ano de 2001, o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade de Documentos, atividade-meio, para que sirva de modelo para a administração pública. Tais instrumentos requerem contínuas revisões, sendo que a última está contemplada na Resolução CONARQ de

- (A) n. 22, de 19 de dezembro de 2011.
- (B) n. 35, de 11 de dezembro de 2012.
- (C) n. 38, de 9 de julho de 2013.
- (D) n. 42, de 9 de dezembro de 2014.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**